

Avaliação do impacto na qualidade de vida de pacientes portadores de hiperidrose primária submetidos à simpatectomia videotoracoscópica

AUTOR: ROSSANO KEPLER ALVIM FIORELLI

ORIENTADORA: PROF^a. DR^a. LIGIA GOMES ELLIOT

<https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2007/22%20Junho%202009%20Dissertacao%20Rossano%20Fiorelli%20Turma%202007.pdf>

Resumo

A hiperidrose primária é caracterizada pela produção excessiva de suor e representa um importante impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes. A simpatectomia videotoracoscópica é considerada sua principal modalidade terapêutica. Este estudo objetiva avaliar a eficácia e as mudanças na qualidade de vida após a cirurgia, através do uso de dois questionários, que propõem mensurá-las diretamente. Entre agosto de 2004 e maio de 2008, foram realizadas 78 simpatectomias videotoracoscópicas para tratamento de hiperidrose primária no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. Do total, 70 pacientes foram submetidos aos questionários – o primeiro, que abrangia desde o pré-operatório até um ano de pós-operatório, incluindo, dentre outros, um sistema de scores subjetivos (notas de 0 a 10) que envolvia o grau de desconforto da sudorese inicial, comparado ao grau de desconforto das sudoreses residual e/ou compensatória, quando presentes, através do teste não-paramétrico pareado de Wilcoxon. O segundo questionário foi aplicado após um ano de pós-operatório e continha questões diretas sobre as mudanças na qualidade de vida, analisadas na forma de porcentagens simples. A maioria dos pacientes era do sexo feminino (70,0%), apresentava hiperidrose palmo-plantar (47,1%), com início dos sintomas durante a infância (82,9%), história familiar positiva (65,7%), e alegavam limitações moderadas a intensas nos âmbitos social/afetivo (64,7%) e profissional (70,6%). A idade média foi de 25,4 anos (13-47). O grau de desconforto geral promovido pela hiperidrose (escala subjetiva de 0 a 10) obteve média de 9,4, com queda estatisticamente significativa em relação ao grau de desconforto da sudorese residual (n=15 / média 2,2 / p=0,001) e da sudorese compensatória (n=50 / média 3,6 / p<0,001). Foi obtido um índice geral de 91% de melhora na qualidade de vida, com importantes informações detalhadas sobre essas melhoras. Não houve complicações severas decorrentes do procedimento. Os resultados foram comparáveis aos da literatura no tocante à eficácia do procedimento e as suas complicações, observando-se importante melhora (91%) da qualidade de vida dos pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico.

Palavras-chave: Simpatectomia. Hiperidrose/cirurgia. "Qualidade de vida".

Data da defesa: 24/06/2009